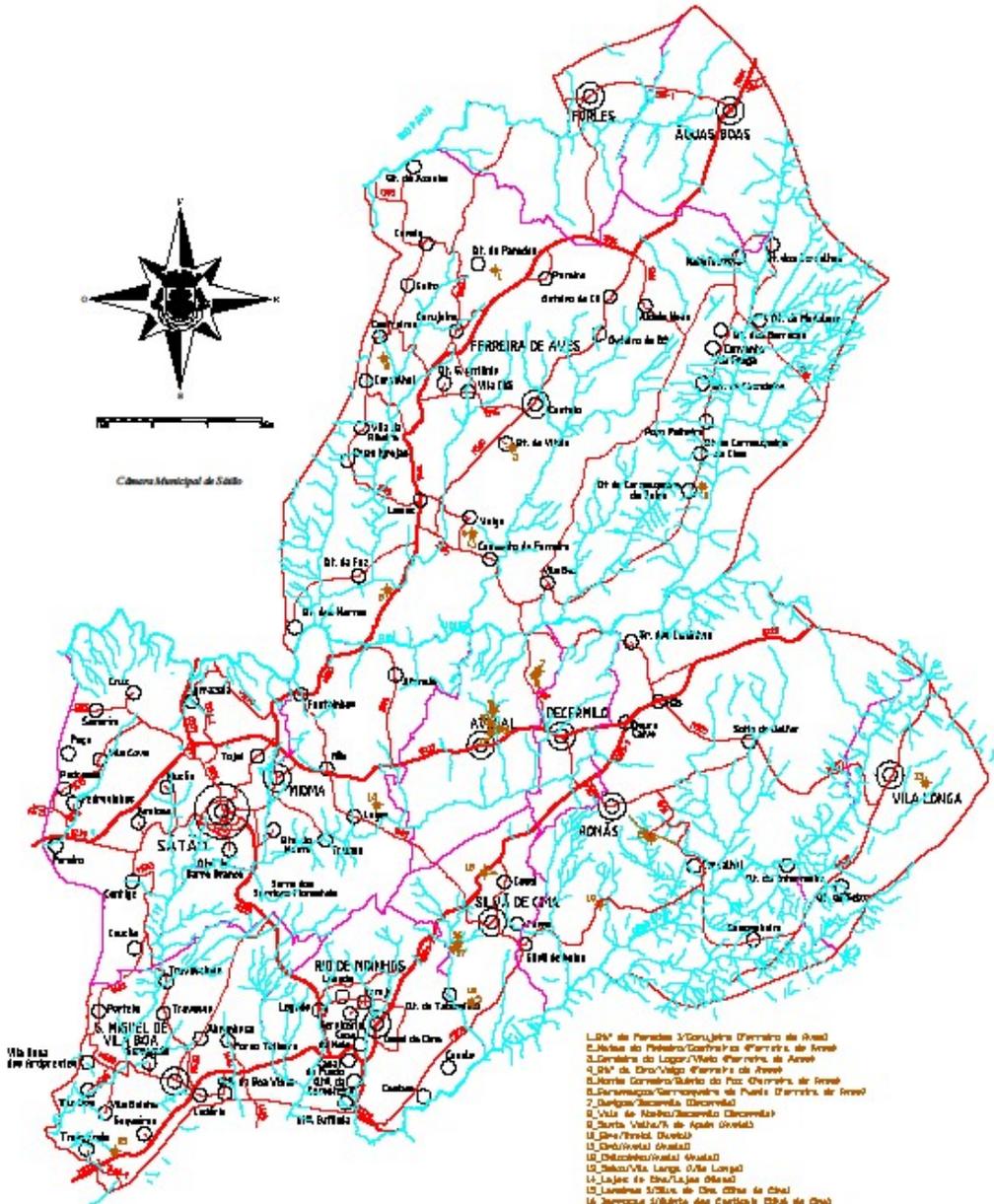




Rota Arqueologia

Município de Sátão

Planta de Localização das sepulturas escavadas na rocha



1. Q. de Azenha
2. Q. de Azenha
3. Q. de Azenha
4. Q. de Azenha
5. Q. de Azenha
6. Q. de Azenha
7. Q. de Azenha
8. Q. de Azenha
9. Q. de Azenha
10. Q. de Azenha
11. Q. de Azenha
12. Q. de Azenha
13. Q. de Azenha
14. Q. de Azenha
15. Q. de Azenha
16. Q. de Azenha
17. Q. de Azenha
18. Q. de Azenha
19. Q. de Azenha
20. Q. de Azenha

Rota Arquelógica

De tempos longínquos e das gentes que por aqui passaram e habitaram permaneceu um vasto e belo património, nomeadamente arqueológico. A sua divulgação, como instrumento da sua preservação e valorização, é um dos objectivos da Câmara Municipal que assim pretende “abrir uma porta” sobre os vestígios arqueológicos que subsistem no concelho.

Do período pré – histórico, a Anta de Casfreires, na freguesia de Ferreira de Aves, e a Anta de Forles, na freguesia de Forles.

A Anta ou Orca de Casfreires, composto por nove esteios, seis dos quais continham pinturas, que as agruras do tempo e a incúria dos Homens não permitem hoje descortinar.

A Anta de Forles localizada entre as povoações de Pereira e Forles, é uma anta de câmara poligonal, de corredor curto, apresentando chapéu ligeiramente deslocado.

Chegamos à Idade dos Metais. Com a criação de sociedades minimamente organizadas, e com os contactos que se foram estabelecendo, a história encontra-se com a era dos metais.

À Idade do Cobre, sucede à do Bronze e a esta, a do Ferro onde o Homem procura montes e serras, locais elevados onde se possa defender e atacar, se for caso disso, polvilhando estes locais com povoados fortificados.

Com o processo de romanização e com a sua disseminação, o seu “modus vivendi” instala-se e são construídas as primeiras “Villae”, que se encontram bastante espalhadas por todo o concelho, conforme nos demonstram os vestígios encontrados. São exemplos a “Quinta das Chedas” onde se pode afirmar, com toda a certeza, a existência de uma “villa”, que teria o nome de “Cidade dos Berlindes”. Aqui foram encontrados materiais que pertenciam sobretudo à parte agrícola do povoado, nomeadamente mós e pesos de lagar, assim como a soleira de uma porta. Na Fontela, na freguesia do Avelal, foi encontrada uma moeda, mais concretamente um sestércio do ano 228, do Imperador Severo Alexandre. Na “Quinta da Taboadela”, foi encontrada uma bela inscrição funerária, que se encontra actualmente na Casa. Espalhados por todo o concelho foram encontrados fragmentos cerâmicos e de utensílios domésticos.

Com o declínio do Império Romano surge uma nova era a Idade Média.

Desta época o tipo de monumento arqueológico que se encontra mais disseminado são os lagares e as sepulturas escavadas na rocha, tratando-se mesmo do monumento arqueológico mais frequente em todo o concelho, com um número de estruturas bastante significativo, correspondentes a diferentes séculos, pelo que não se podem referir todas.

Em algumas sepulturas é possível encontrar uma pequena lagareta, tal como acontece no Eiró, no Avelal. Este pequeno recipiente servia para a colocação da água, que tinha como função proceder a uma lavagem do corpo antes se fazer o enterramento. Todavia, devido à sua pequena dimensão, seria um acto meramente simbólico, uma espécie de banho ritual.

Numa fase mais tardia começaram a colocar-se estelas junto a estas sepulturas. Situavam-se na cabeceira da sepultura e destinavam-se a assinalar a presença de um enterramento. São estruturas normalmente discoides e com decoração cruciforme. A grande maioria pertence ao período baixo – medieval, depois do século XII. Procuravam evitar a profanação do local de enterramento, e quando as sepulturas se começaram a situar mais próximas das igrejas, funcionava também como forma de afirmação de religiosidade, tal como acontece com as duas estelas situadas junto à Capela de São Barnabé, no Ladário, e nas Pedrosas, na Capela de São Saturnino, pese embora não se vislumbrar nas proximidades nenhuma sepultura.

A partir desta pequena amostra, na certeza que muito ficou por referir, fica a certeza que o concelho dispõe de um variado e importantíssimo património arqueológico, que somente numa visita atenta e demorada poderá apreciar.

Fragmentos cerâmicos e de utensílios domésticos:

—Espinheira (Casfreires, Ferreira de Aves, Sátão) abundantes fragmentos, algo rolados, de tégula, bem como cerâmica comum.

—Quinta de Paredes (Corujeira, Ferreira de Aves, Sátão) cerâmica de construção muito rolada, escória, a bibliografia refere a grande quantidade de cerâmica de construção (tégulas, imbrices e tijolos), o achado de um peso de tear e de um fragmento de mó

—Cerdeira do Lagar (Vilela) aparece muita tégula, cerâmica comum e escória de fundição. Dispersão aproximada dos vestígios.

—Quinta da Tapada (Castelo, Ferreira de Aves, Sátão) muita escória, bem como cerâmica de construção e comum.

—Vinha da Moita (Outeiro de Baixo, Ferreira de Aves, Sátão), escória de fundição; fragmentos rolados de cerâmica de construção (tégula) e cerâmica comum, um fragmento de sigillata, a bibliografia refere o achado de elementos arquitectónicos, a população refere a lenda da existência de uma igreja.

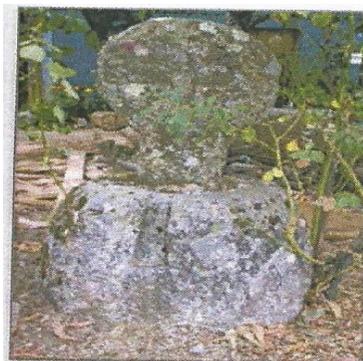
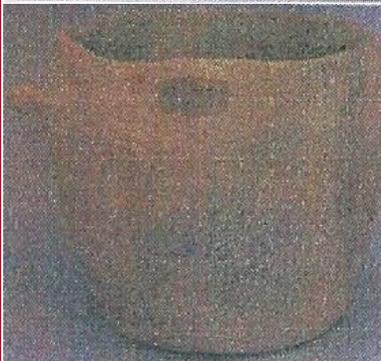
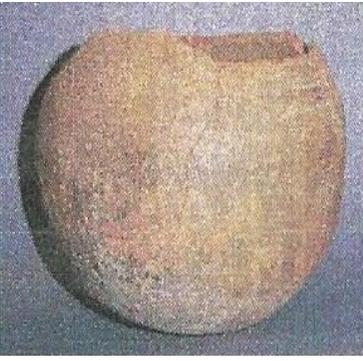
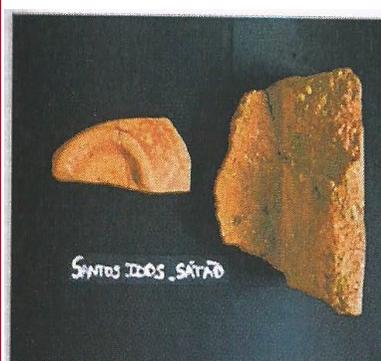
—Casal (Outeiro de Baixo, Ferreira de Aves, Sátão). fragmentos de tégula, nos terrenos envolventes aparecem fragmentos pequenos de cerâmica de construção.

—Ferreiros (Pereira, Ferreira de Aves, Sátão). achado de cerâmica de construção e doméstica, bem como escória em quantidade apreciável, devido à vegetação não foi possível identificar nada na zona. Habitat -

—Quinta da Eira (Veiga, Ferreira de Aves, Sátão) fragmentos de cerâmica de construção (tégula e telha de canudo) e muito poucos fragmentos de cerâmica.

—Torre (Veiga, Ferreira de Aves, Sátão) dormente de mó em granito. Achado isolado

—Devesa (Forles, Sátão) vários achados de cerâmica, muros e uma mó terão sido feitos quando se explorou ali volfrâmio; hoje só encontramos no local fragmentos muito rolados de cerâmica de construção (tégula) e pouca cerâmica comum, muitíssimo desgastada e de diminutas dimensões.

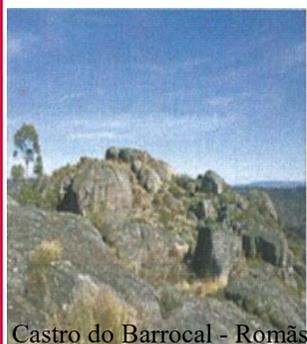


Sepulturas, estruturas funerárias

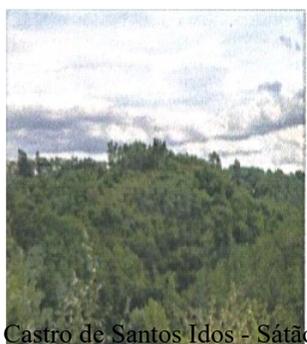
- Mata do Pinheiro (Casfreses, Ferreira de Aves, Sátão; Sepultura Escavada na Rocha
- Quinta de Paredes (Corujeira, Ferreira de Aves, Sátão), sepultura escavada na rocha.
- Corujeira, Ferreira de Aves, Sátão) 5 sepulturas três das quais inacabadas,
- Cerdeira do Lagar (Vilela) sepultura rupestres,
- Vinha da Moita (Outeiro de Baixo, Ferreira de Aves, Sátão). sepultura escavada na rocha, fragmentada,
- Quinta da Eira (Veiga, Ferreira de Aves, Sátão) Necrópole constituída por oito sepulturas escavadas na rocha, em volta destes sepulcros, que se encontram espalhados por vários penedos,
- Ferradia (Forles, Sátão) sepultura ovalada escavada na rocha. Sepultura Escavada na Rocha
- Ourigos, Decermilo, (Sátão, Viseu) Pequeno cemitério medieval do período da Reconquista. Localizam-se na estrada Decermilo-Vila Boa, freguesia de Decermilo, junto a um pequeno cruzeiro de pedra.
- Avelal, Sátão Várias sepulturas, sendo algumas delas infantis.



De acordo com a "Carta Arqueológica do Concelho de Sátão", terão existido no nosso concelho, quatro castros. O Castro dos Santos Idos, na freguesia de Sátão, o Castro de Santa Bárbara, na freguesia de Ferreira de Aves, o Castro de Rio de Moinhos, na freguesia com o mesmo nome e o Castro da Senhora do Barrocal, na freguesia de Romãs.



Castro do Barrocal - Romãs



Castro de Santos Idos - Sátão

Orca de Forles

Monumento megalítico de câmara poligonal com seis esteios e corredor curto. Foi explorado nos finais do século XIX, o espólio encontrado está depositado no Museu Nacional de Arqueologia.

Situa-se na estrada Segões-Pereira, freguesia de Forles.



Localiza-se na serra de Casfreses na freguesia de Ferreira de Aves. Dólmen de câmara poligonal com nove esteios e corredor curto. O espólio é constituído por vários objectos em sílex, quartzo e xisto, machados de pedra polida e vasos de calote esférica, tronco-cónicos e cilíndricos. Classificada como Monumento Nacional.

- Avelal, Sátão, lagareta escavada na rocha.
- Cerdeira do Lagar (Vilela) lagar
- Mogueira (Tapada, Ferreira de Aves, Sátão). lagar escavado no afloramento granítico. Lagareta.
- Cadaval (Castelo, Ferreira de Aves, Sátão). lagar escavado no afloramento rochoso. Lagareta,
- Quinta da Tapada (Castelo, Ferreira de Aves, Sátão) lagareta escavada na rocha,
- Pedrão 1 (Castelo, Ferreira de Aves, Sátão). lagareta escavada na rocha. Lagareta -
- Pedrão 2 (Castelo, Ferreira de Aves, Sátão) uma pia rectangular e um orifício circular de função indeterminada. É possível que pertencesse a um lagar ou a uma estrutura que se apoiasse directamente no granito. Lagareta?
- Casal (Outeiro de Baixo, Ferreira de Aves, Sátão). lagar escavado no afloramento granítico,
- Leira do Lagar (Outeiro de Baixo, Ferreira de Aves, Sátão). lagar rupestre. Lagareta



Minas e minérios

As minas da Gralheira, foram uma exploração mineira com um apogeu na década de 40 chegando a empregar 30 operários.

Atualmente encontram-se desativadas.

Os principais minérios extraídos eram: quartzo hialino, quartzo leitoso e feldspato, que constituíram durante muitos longos anos o sustento da comunidade.

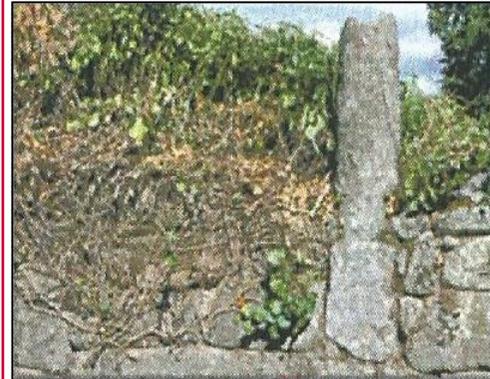
Estas minas são particularmente interessantes pela forma pouco habitual de desmonte da rocha: não sendo a céu aberto, também não são em galerias. O desmonte foi feito criando grandes espaços sustentados por colunas naturais. Além disso, a busca do filão levou a que o desmonte tenha um desnível muito acentuado.

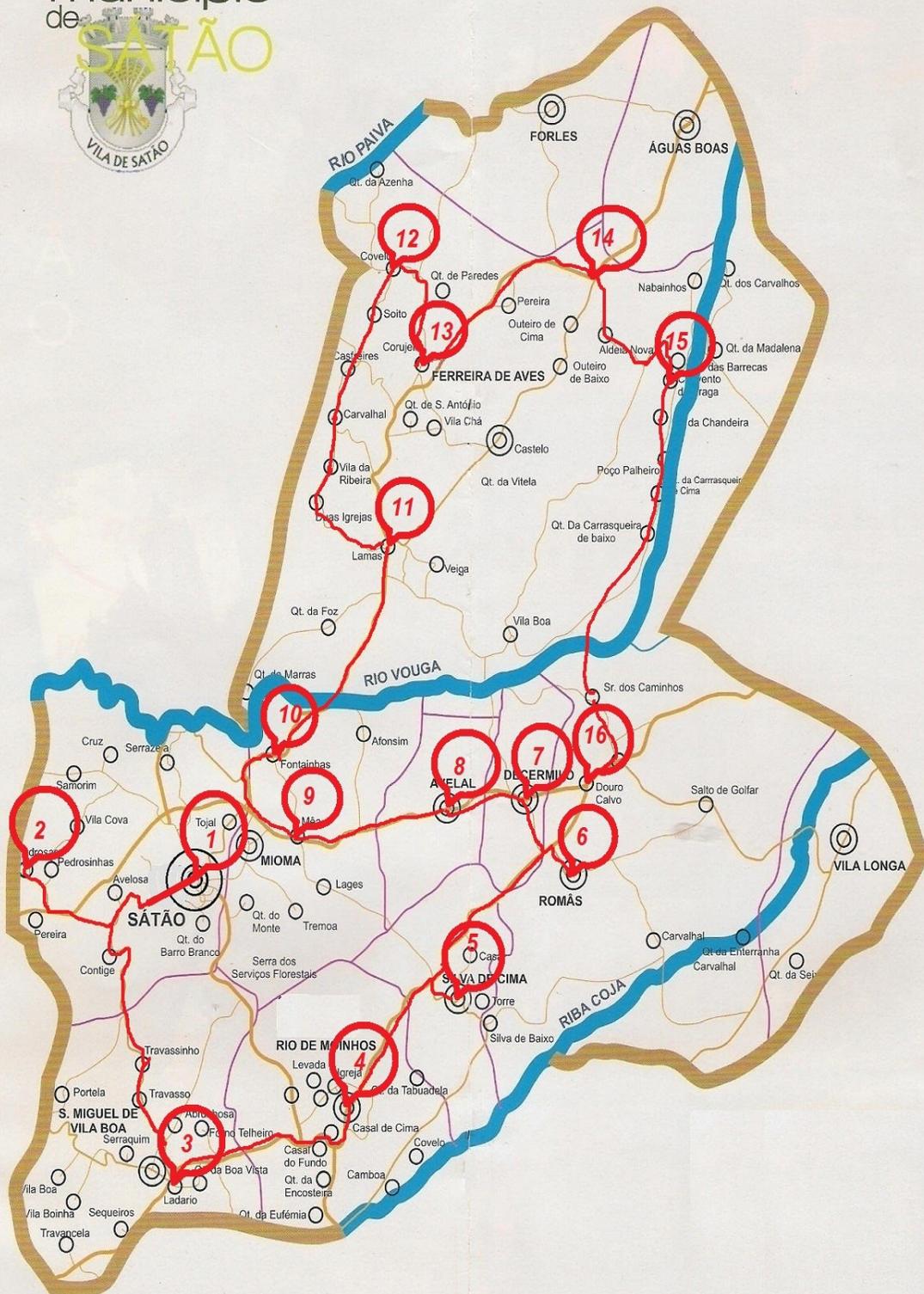


Represa

Poça da Moura (Ferreira de Aves, Sátão). represa com cerca de 5 m de alt. e cerca de 2,5 m de largura, construída com silhares de aproximadamente 75X30 cm, encontrando-se escalonado na face voltada a montante, poderá estar relacionada com a villa identificada a menos de 500 metros.

Com o processo de romanização e com a sua disseminação, o seu "modus vivendi" instala-se e são construídas as primeiras "Villae", que se encontram bastante espalhadas por todo o concelho, conforme nos demonstram os vestígios encontrados, areferindo também os miliários e estradas que ainda hoje neste Concelho estão presentes.





Descubra as localizações arqueológicas dando uma volta por todo o concelho. Começando pelo **Sátão, Pedrosas, Ladário, Rio de Moinhos**. Seguidamente visite **Silvã de Cima, Romãs, Decermilo, Avelal, Meã e Fontainhas**. Dirigindo-se depois a **Lamas, Covelo, Corujeira, Outeiro de Cima, Convento** e termine em **Douro Calvo**.»

1-Começar por Sátão, onde pode visitar o **Solar dos Albuquerque**; o **Museu**; as piscinas, etc.. 40.7410447525374 -7.736429572105408

2-Pedrosas, onde pode visitar o **Solar dos Melos**, etc. 40.74534682580983 -7.7723228931427

3-Ladário, onde pode visitar o **Pelourinho**, etc. 40.6984540591139 -7.739224433898926

4-Rio de Moinhos, onde pode visitar o **Pelourinho a cadeia os antigos paços, o museu**, etc.. 40.708710354123774 -7.704087495803833

5-Seguidamente visite **Silvã de Cima**, onde pode visitar o **pelourinho o solar dos Sacaduras**, etc. 40.72581964106336 -7.67544686794281

6-Romãs, onde pode visitar o **santuário Sr. dos Caminhos**, etc.. 40.77126311171555 -7.645668983459473

7-Decermilo, onde pode visitar o **solar dos Machados da Silveira**, etc.. 40.75538865543239 -7.660614252090454

8-Avelal, onde pode visitar o **Santuário Sr. da Agonia**, etc. 40.76211351685853 -7.684346437454224

9-Meã 40.75045936725808 -7.711597681045532

10-Fontainhas 40.76258077802304 -7.716854810714722

11-Lamas 40.79318126048752 -7.690730094909668

12-Corujeira 40.82184752967253 -7.682404518127441

13-Covelo 40.83556722393001 -7.688884735107422

14-Outeiro de Cima 40.826523910013535 -7.6502180099487305

15-Fraga, onde pode visitar o **Convento da Fraga** 40.818518655280236 -7.627043724060059 e termine em

16-Douro Calvo, onde pode visitar o **pelourinho**, etc. 40.809156315456704 -7.66595721244812

